

- PAINT -

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
DE AUDITORIA INTERNA**

EXERCÍCIO 2015

Reitor

Targino de Araújo Filho

Coordenadora e Auditora Chefe da AudIn

Wania Maria Recchia

Auditor Interno

Felizardo Delgado



**AUDITORIA INTERNA
UFSCar**

dezembro/2014



- **PAINT** - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2015

SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO.....	3
II - MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS.....	8
III - PRIORIZAÇÃO DE ATIVIDADES.....	14
IV - AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDIN.....	23
V - SIGLAS UTILIZADAS.....	24
VI - RESUMO DO PAINT - 2015.....	25
VII - CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA.....	26

I – INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi criada em 1968 e iniciou suas atividades letivas em 1970, recebendo então seus primeiros 96 alunos nos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências.

No primeiro semestre de 2014 estudaram na UFSCar 18.230 alunos, sendo 12.454 estudantes de graduação matriculados em um dos 61 cursos presenciais de graduação, 1.960 alunos de graduação a distância, matriculados nos 5 cursos de graduação a distância, 49 estudantes matriculados no curso PRONERA e 3.767 alunos de pós-graduação, matriculados em uma das 77 opções de pós-graduação (42 cursos de Mestrado Acadêmico, 8 cursos de Mestrado Profissional e 27 cursos de doutorado).

O quadro dos servidores ativos da UFSCar em julho de 2014 contava com 1125 docentes, 934 servidores técnico-administrativos e 7 docentes de 1º e 2º graus, perfazendo um total de 2.066 servidores. O campus sede da UFSCar, com área de 645 hectares, fica na cidade de São Carlos. Nele estão concentrados 38 dos atuais 61 cursos de graduação presenciais, 34 dos 48 departamentos e 37 dos 49 programas de pós-graduação, pertencentes a três centros: de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e de Educação e Ciências Humanas (CECH).

O Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado no campus de Araras/SP, é formado por 5 departamentos, responsáveis por 6 cursos de graduação e 3 programas de pós-graduação. O campus de Araras também conta com unidades nos municípios paulistas de Anhembi e Valparaíso, ocupando uma área total de 302,8 hectares.

No campus de Sorocaba/SP, localizado próximo ao km 100 da rodovia João Leme dos Santos - SP-264 e instalado em terreno de 700 mil metros quadrados, estão concentrados 15 cursos de graduação presenciais e 8 programas de pós-graduação. Possui 9 departamentos acadêmicos e três centros: de Ciências e Tecnologia para Sustentabilidade (CCTS), Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) e Ciência em Gestão e Tecnologia (CCGT).

O campus Lagoa do Sino, constituído por uma fazenda de 643 hectares, localizada no município de Buri-SP, doada pelo escritor Raduan Nassar, é formado pelo Centro de Ciências da Natureza e responsável por 3 cursos de graduação.

O orçamento para 2015 está expresso no valor de R\$ 512.170.270,00

Com isso mostraremos na tabela 1, a seguir, a distribuição programática dos créditos orçamentários previstos para 2015:

26280 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Orçamento: R\$ 512.170.270,00

Tabela 1

Programa / Ação / Atividade	Valor (R\$)
Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	78.781.872
Operações Especiais	78.781.872
Ação 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	78.781.872
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - no Estado de São Paulo (Seq: 5604)	78.781.872
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	722.835
Operações Especiais	722.835
0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)	671.156
0035 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado de São Paulo (Seq: 5605)	671.156
00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	51.679
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	85.500
Operações Especiais	85.500
00IE Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES	44.700
0035 Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES - No Estado de São Paulo (Seq: 5607)	44.700
00OL Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica	40.800
0035 Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica - No Estado de São Paulo (Seq: 5608)	40.800
2030 Educação Básica	3.811.828
Atividades	3.811.828
20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	3.811.828
0035 Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica - No Estado de São Paulo (Seq: 5609)	3.811.828
2032 Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	98.168.611
Atividades	98.168.611
20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	3.502.262
0035 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de São Paulo (Seq: 5610)	3.502.262
20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	52.421.421
0035 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5611)	52.421.421
4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior	9.293.542
0035 Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5612)	9.293.542
8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	32.951.386
0035 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5613)	32.951.386
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	330.599.624
Atividades	284.178.433
2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	5.917.401
0035 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado de São Paulo (Seq: 5614)	5.917.401
2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	310.209
2011 Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	1.735.038
2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	9.926.699
20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União	265.890.836
0035 Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado de São Paulo (Seq: 5618)	265.890.836
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	398.250
0035 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - no Estado de São Paulo (Seq: 5619) Produto: Servidor capacitado (unidade): 800	398.250
Operações Especiais	46.421.191
00MI Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	103.356
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	46.317.835
TOTAL	512.170.270

Fonte: http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/sof/PLQA2015/Volume_V_PLOA_2015.pdf. Acesso em 14 out 2014.

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão de assessoramento especial, subordinada administrativamente ao Reitor, vinculada ao Conselho Universitário, e tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos. Os seus objetivos e finalidades são destacados a seguir:

- Assessorar e orientar os gestores;
- Acompanhar e avaliar os atos de gestão de forma a fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle;
- Prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal;
- Verificar a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Instituição, objetivando eficiência, eficácia e efetividade;
- Verificar a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade;
- Orientar os ordenadores de despesas para racionalizar a execução da receita e despesa, com vistas à aplicação regular e à utilização adequada de recursos e bens disponíveis;
- Disponibilizar aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;
- Verificar o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- Verificar a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- Orientar na interpretação de normas, instruções de procedimentos e de qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição.

O presente Plano de Auditoria Interna (PAINT) foi elaborado em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa nº 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa nº 9, de 14 de novembro de 2007, da Controladoria Geral da União, abordando os itens contidos no Art. 2º da Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007, da Controladoria Geral da União e para sua elaboração considerou os planos, metas e objetivos da Fundação Universidade Federal de São Carlos, bem como seus programas e ações definidos em orçamento, além de considerar a legislação aplicável e os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União e da própria Auditoria Interna da UFSCar, que geraram recomendações/determinações para a Universidade.

A estrutura básica do PAINT é formada por cinco capítulos, a saber: Introdução; Mapeamento, Hierarquização e Priorização das atividades que serão acompanhadas; Ações de Auditoria Interna: IN SFC nº 01 de 2007; Ações de fortalecimento da unidade: IN SFC nº 01 de 2007; e conclusão e análise dos resultados esperados com a atuação da auditoria interna.

O PAINT 2015 abrange o período de 01/01/2015 a 31/12/2015. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 01 (uma) coordenadora de auditoria (8h diárias) e 01 (um) técnico-administrativo (8h diárias). Os dois servidores relacionados no quadro 1, trabalharão, durante o ano de 2015, 3.504 horas distribuídas entre as ações propostas.

Código da UJ	Nome	Formação	Cargo	Função
154049	Wania Maria Recchia	Ciências Contábeis/Administração	Contadora	Coordenadora de Auditoria
154049	Felizardo Delgado	Administração/Informática/Meio Ambiente	Administrador	Administrador

Quadro 1 – Pessoal lotado na Auditoria Interna da UFSCar em 31/10/2014

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

Os trabalhos de auditoria serão realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal e as práticas contábeis adotadas no Brasil, objetivando emitir opinião sobre as contas das unidades analisadas, assim como diagnosticar e certificar a gestão dos recursos alocados executada por seus agentes responsáveis.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, ao Conselho Universitário, ao Conselho de Curadores, ao Reitor, à administração central e às pró-reitorias.

A Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades da UFSCar, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

Os trabalhos da auditoria interna contemplarão as áreas relacionadas a seguir, sendo destacadas as principais atividades passíveis de serem auditadas:

1. CONTROLES DA GESTÃO

1.1 Atuação do TCU (Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências)

1.2 Atuação da CGU (Acompanhar as solicitações de auditoria e fazer interlocução com os setores/unidades internas interessadas)

1.3 Atuação da AudIn (Avaliar os controles internos, acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências evitando a fragilidade dos controles. Elaborar o PAINT e RAIN. Desenvolver o Planejamento Plurianual com vistas à introdução da “análise de riscos”).

1.4 Formalização da Prestação de Contas da UFSCar para o TCU

1.5 Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2015

1.6 Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN 2014

1.7 Acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares - PADs

2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 Análise da Execução (Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes)

3. GESTÃO FINANCEIRA

3.1 Recursos Exigíveis

4. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

4.1 Processos Licitatórios

4.2 Transferências Voluntárias (Convênios, contrato de repasse, termo de parceria, instrumentos congêneres)

5. GESTÃO DE PESSOAS

5.1 Folha de pagamento de pessoal (Análise das despesas com pessoal)

6. GESTÃO PATRIMONIAL

6.1 Bens Móveis (Avaliar os controles internos de TI)

6.2 Veículos – Transportes (Examinar os controles de registro, manutenção e conservação dos veículos de propriedade da UFSCar)

7. GESTÃO OPERACIONAL

7.1 Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES

7.2 Avaliação dos Controles Internos (Verificar a efetividade da implementação do PDI da Universidade).

8 GESTÃO DE TI

8.1 Acompanhamento da Gestão Integrada do Sistema “SAGUI” (ERP-UFSCar) (Acompanhar a implantação da Gestão de TI no sistema integrado de informação da UFSCar – SAGUI).

9. RESERVA TÉCNICA

9.1 Assessoramentos e Orientações (Alta Gestão)

O quadro 2 destaca as áreas de atuação pretendidas para cada servidor, bem como suas horas de trabalho anuais individuais.

Quadro 2 – Pessoal lotado na Auditoria Interna da UFSCar e sua área de atuação

SERVIDORES	ÁREAS DE ATUAÇÃO	HORAS ANUAIS
Wania Maria Recchia	Controles da Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Gestão de Pessoas, Gestão Patrimonial, Gestão Operacional, Gestão de TI e Reserva Técnica.	1.740
Felizardo Delgado	Controles da Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Gestão de Pessoas, Gestão Patrimonial, Gestão Operacional, Gestão de TI e Reserva Técnica.	1.764
TOTAL DE HORAS A SEREM TRABALHADAS		3.504

II – MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS

1 Mapeamento das Atividades

Para a realização do mapeamento das atividades, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a auditoria interna.

2 Hierarquização de Atividades

Para viabilizar a hierarquização das atividades, foi levado em consideração o mapeamento das atividades, analisando a materialidade, a relevância e a criticidade de cada ação, conforme critérios detalhados a seguir.

MATERIALIDADE

A materialidade refere-se ao montante de recursos orçamentários ou financeiros alocados por uma gestão, em um específico ponto de controle (unidade, sistema, área, processo, programa ou ação) objeto dos exames de auditoria ou fiscalização. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos.

É apurada com base no orçamento, ou seja, o percentual é aplicado sobre o valor total do orçamento.

Logo, **X = orçamento**.

A hierarquização pela materialidade ocorre da seguinte forma:

Quadro 3

DESCRIÇÃO	INTERVALO			PESOS
Alta		X >	25%	3
Acima da Média	10%	< X <	25%	2
Média	1%	< X <	10%	2
Baixa	0,1%	< X <	1%	1
Muito Baixa		X <	0,1%	1

RELEVÂNCIA

A relevância significa a importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existentes em um dado contexto.

Assim, a hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações, atividades no contexto do objetivo delineado, ainda que não sejam material ou economicamente significativos¹;

1. Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição;
2. Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição;
3. Atividades que possam impactar em riscos à imagem da instituição;
4. Atividades da Gestão que compõe a “Prestação de Contas – Relatório de Gestão”

¹ Instrução Normativa - TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

Portanto, para a hierarquização da relevância e considerando os aspectos acima, utilizaremos os termos:

Quadro 4

DESCRIÇÃO	INTERVALO	PESOS
Essencial	Alto impacto nos itens 1, 3 e 4	3
Relevante	Médio impacto nos itens 1 e 3	2
Coadjuvante	Baixo impacto nos itens 1 e 2	1

CRITICIDADE

A criticidade representa o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a auditar ou fiscalizar, identificadas em uma determinada unidade ou programa.

Trata-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos latentes, das trilhas de auditoria ou fiscalização.

Deve-se levar em consideração o valor relativo de cada situação indesejada.

A criticidade é ainda, a condição imprópria, por ilegalidade, por ineficácia ou por ineficiência, de uma situação gestional. Expressa a não aderência normativa e os riscos potenciais a que estão sujeitos os recursos utilizados.

Representa o perfil organizado por área, dos pontos fracos de uma organização. Portanto, a hierarquização pela criticidade está representada da seguinte forma:

Quadro 5

DESCRIÇÃO	CRITÉRIOS	PESOS
ALTA criticidade	- Com recomendações freqüentes em relatórios de auditoria externa (TCU/CGU) e Auditoria Interna (AudIn); - Áreas NÃO auditadas no intervalo dos últimos 04 anos (TCU/CGU e AudIn);	4
MÉDIA criticidade	- Áreas NÃO auditadas no intervalo dos últimos 02 anos (TCU/CGU e AudIn); - Demandas pontuais emanadas pela CGU.	3
BAIXA criticidade	- Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição; - Longo período sem auditoria	2
MUITO BAIXA criticidade	- Auditada e sem recomendações dos órgãos de controle (CGU, TCU, AudIn)	1

Após a análise dos três aspectos apresentados, isto é, materialidade, relevância e criticidade de cada ação, foi possível classificar as atividades apresentadas, como segue:

26280 – Universidade Federal de São Carlos
Orçamento: R\$ 512.170.270,00

Tabela 2

Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Ação 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis				
Atividades	Materialidade	Relevância	Criticidade	Valor
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - no Estado de São Paulo (Seq: 5604)	Acima da média	Coadjuvante	Baixa criticidade	78.781.872
Programa 0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Ação 0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)				
0035 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado de São Paulo (Seq: 5605)	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	671.156
Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos				
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – Nacional (Seq: 4958)	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	51.679
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais				
00IE Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	44.700
0035 Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES - No Estado de	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	44.700
00OL Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	40.800
0035 Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica - No Estado de São Paulo	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	40.800
Programa 2030 Educação Básica				
Ação 20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica				
0035 Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica - No Estado de São Paulo (Seq: 5609)	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	3.811.828
Programa 2032 Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Ação 20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
0035 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de São Paulo (Seq: 5610)	Média materialidade	Essencial	Média criticidade	3.502.262
Ação 20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
0035 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5611)	Acima da média materialidade	Essencial	Média criticidade	52.421.421
Ação 4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
0035 Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5612)	Baixa materialidade	Essencial	Média criticidade	9.293.542
Ação 8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
0035 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5613)	Média materialidade	Essencial	Baixa criticidade	32.951.386
Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				
Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes				
0035 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado de São Paulo (Seq: 5614)	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	5.917.401
Ação 20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União				

0035 Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado de São Paulo (Seq: 4967)	Alta materialidade	Essencial	Alta criticidade	265.890.836
Ação 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
0035 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - no Estado de São Paulo (Seq: 5619) Produto: Servidor capacitado (unidade): 800	Baixa materialidade	Relevante	Média criticidade	398.250
Ação 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federal				
00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	Baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	103.356
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	46.317.835

Metodologia de cálculo dos riscos da amostragem

A metodologia de cálculo dos riscos foi medida em termos das consequências e probabilidades dos fatores de Materialidade, Criticidade e Relevância adotados pela CGU.

A classificação dos trabalhos foi efetuada através do resultado da Matriz de Risco priorizando os pontos mais expressivos na ordem crescente, considerando as tabelas 2 e 3 abaixo:

Tabela 2

Método de Cálculo dos fatores de Riscos		
Fator de Risco	Peso total	Análise de Auditoria
ALTO	8 e 9	Risco Alto: deve ser priorizadas ações de auditoria nesta área
ACIMA DO MÉDIO	6 e 7	Risco Acima do Médio: deve ser auditado assim que possível
MÉDIO	4 e 5	Risco Médio: deve ser auditado dentro do ciclo normal de trabalho
BAIXO	3	Risco Baixo: deve ser auditado se surgirem motivos especiais

Tabela 3

MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS									
ORÇAMENTO DA UFSCar - 2015 - R\$ 512.170.270,00									
Descrição das Atividades	Classificação / Hierarquização				PESOS			Fator de Risco	
	Materialidade	Relevância	Criticidade	Valor Estimado	M	R	C		
Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União									
Ação 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis									
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - no Estado de São Paulo (Seq: 4956)	Acima da média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	78.781.872	2	3	2	7	
Programa 0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais									
Ação 0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)									
0035 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado de São Paulo (Seq: 4957)	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	671.156	2	1	2	5	
Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos									
0001 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – Nacional (Seq: 4958)	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	51.679	1	1	2	4	
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais									
00IE Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	44.700	1	1	2	4	
0035 Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES - No Estado de São Paulo (Seq: 5607)	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	44.700	1	1	2	4	
000L Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	40.800	1	1	2	4	
0035 Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica - No Estado de São Paulo	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	40.800	1	1	2	4	
Programa 2030 Educação Básica									
Ação 20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica									
0035 Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica - No Estado de São Paulo (Seq: 5609)	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa		2	1	2	5	

			criticidade	3.811.828				
Programa 2032 Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão								
Ação 20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão								
0035 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de São Paulo (Seq: 5610)	Média materialidade	Essencial	Média criticidade	3.502.262	2	3	3	8
Ação 20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior								
0035 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5611)	Acima da média materialidade	Essencial	Média criticidade	52.421.421	2	3	3	8
Ação 4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior								
0035 Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 4964) Produto: Benefício concedido (unidade): 369.600	Baixa materialidade	Essencial	Média criticidade	9.293.542	1	3	3	7
Ação 8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior								
0035 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 4965) Produto: Projeto viabilizado (unidade): 4	Média materialidade	Essencial	Baixa criticidade	32.951.386	2	3	2	7
Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação								
Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes								
0035 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado de São Paulo (Seq: 4966)	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	5.917.401	2	1	2	5
Ação 20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União								
0035 Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado de São Paulo (Seq: 4967)	Alta materialidade	Essencial	Alta criticidade	265.890.836	3	3	4	10
Ação 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação								
0035 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - no Estado de São Paulo (Seq: 4969)	Baixa materialidade	Relevante	Média criticidade	398.250	1	2	3	6
Ação 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos								
00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	Baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	103.356	1	1	2	4
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	46.317.835	2	1	2	5

III - PRIORIZAÇÃO DE ATIVIDADES

Depois de realizado o mapeamento e a hierarquização as atividades foram priorizadas, considerando a classificação dada, bem como o acompanhamento já feito pela auditoria interna.

Considerando que a equipe da AudIn é composta por dois servidores, priorizamos as áreas de maior risco resultantes na Tabela 4 com fatores de riscos 8, 9 e 10 (Ações: 20RK, 20GK, 20TP).

A ação 0181 também foi selecionada obedecendo às orientações contidas na IN nº 01, de 3 de janeiro de 2007, na qual a AudIn apresenta relatoria gerencial anualmente à CGU através do RAIN.T.

A avaliação da execução das metas físicas dos programas que forem classificados com relevância ESSENCIAL serão quantificados nas ações do PAINT.

Há a previsão da realização de uma “Auditoria Compartilhada” na área de “obras públicas” durante o exercício 2015. O objetivo precípua é a busca de conhecimentos e capacitação da equipe da AudIn. Portanto, foi contemplada a ação 8282.

Pretendemos, também, a partir do PAINT 2015 fazer ações para garantir aderência da auditoria aos temas prioritários da gestão, diante das mudanças de cenário interno e externo da Universidade. Essas ações, a partir de 2015 - farão parte de uma cobertura plurianual visando contemplar as inúmeras áreas que necessitam de avaliação e acompanhamento contínuo no sentido mais amplo das competências ou área de atuação da unidade de auditoria interna.

Nesse sentido, no presente PAINT 2015 constam as seguintes ações:

- Gestão Patrimonial – Ênfase em Transportes oficiais;
- Gestão Operacional – Controles Internos: Planejamento estratégico (PDI) e processos administrativos disciplinares (PADs).

Tabela 4

Atividade	Unidade Responsável	Valor Estimado
Programa 2032 Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		
Ação 20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior		
0035 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5611)		52.421.421
Ação 20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		
0035 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de São Paulo (Seq: 5610)		3.502.262

<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Exigíveis • Processos Licitatórios • Contratos Serviços Terceirizados • Contratos de TI • Transferências Voluntárias (Convênios e contratos de repasses) • Bens Móveis • Análise da Execução • Gestão Integrada de Sistemas • Veículos (Transportes) • Fundação de Apoio • Controles Internos (PDI, PAD) • Indicadores de desempenho das IFES 	<ul style="list-style-type: none"> • ProAd, DiFiC • ProAd, DiS • ProAd • Pró-Reitorias, SIn • ProAd, DiCEG, FAI • ProAd, DiAP, PROACE e PU • ProAd • ProAd • ProAd/PU/DeTran • ProAd, FAI, ProEX • Reitoria/CPAD/SPDI • SPDI 	
Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Ação 20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União		
0035 Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado de São Paulo (Seq: 4967)		265.890.836
<ul style="list-style-type: none"> • Vencimentos e Vantagens fixas • Contratação por tempo determinado • Insalubridade / Periculosidade • Movimentação de Pessoal • Regime Disciplinar • Outros Benefícios Assistências (Auxílios funeral, natalidade) • Outras Despesas variáveis (substituição) • Indenizações (plano de saúde e ajuda de custo) • Dedicção Exclusiva • Controles Internos (PDI, PAD) 	ProGPe ProGPe ProGPe ProGPe ProGPe ProGPe ProGPe, ProAd ProGPe Reitoria/CPAD/SPDI	
Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União Ação 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis		
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - no Estado de São Paulo (Seq: 4956)		78.781.872
<ul style="list-style-type: none"> • Processos de admissões, pensões e aposentadorias 	ProGPe	

AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS (IN SFC nº 01 de 2007)

Tabela 5

Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Escopo do trabalho	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
						Nº h/h	Conhecimento
01. CONTROLES DA GESTÃO							
1.1 – Atuação do TCU	TCU	Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	100% dos Acórdãos e diligências emitidas.	01/04 a 30/04 04/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09 05/11 a 30/11 01/12 a 31/12	AudIn/ Unidades	44h	Observação às Normas Vigentes
		Acompanhar auditorias especiais atuando como intermediários entre os setores/unidades internas.	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria	01/04 a 30/04 04/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09 05/11 a 30/11 01/12 a 31/12	AudIn/ Unidades	20h	Observação às Normas Vigentes
	REITORIA	Acompanhar o atendimento das determinações pelos setores responsáveis para o seu cumprimento. Manter a Reitoria informada sobre os acórdãos afetos a UFSCar e os setores envolvidos para a sua divulgação e execução.	Acompanhamento de 100% das solicitações do TCU	01/04 a 30/04 04/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09 05/11 a 30/11 01/12 a 31/12	Reitoria	40h	Funcionamento da UFSCar
	CGU	Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a ponte com os setores/unidades internas	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria.	02/03 a 31/03 01/04 a 30/04 04/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09	AudIn/ Unidades	278h	Observação às normas Vigentes

1.2 – Atuação da CGU				05/11 a 30/11 01/12 a 31/12			
		Acompanhar o atendimento das Orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	100% das Orientações, recomendações e plano de providências	02/03 a 31/03 01/04 a 30/04 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09 05/11 a 30/11 01/12 a 31/12	AudIn	150h	Observação às Normas Vigentes
1.3 – Atuação da AudIn	UFSCar	Acompanhar o atendimento das Orientações, recomendações evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	100% das Orientações, recomendações	05/11 a 30/11 01/12 a 31/12	AudIn/ Unidades	80h	Observação às Normas Vigentes
	AudIn	<p>Aprimorar os controles internos da AudIn: MAINT (Manual de Auditoria).</p> <p>Aprimoramento de ferramentas de TI na auditoria: software de gestão, melhoria/manutenção no site da AudIn, Backup na NUVEM.</p> <p>Desenvolvimento de Planejamento Plurianual com vistas à introdução à “análise de riscos”.</p>	Controles Internos	05/01 a 30/01 02/02 a 27/02 02/03 a 31/03 01/04 a 30/04 04/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/10 a 30/10 05/11 a 30/11 01/12 a 31/12	AudIn/ Reitoria/ Unidades	92h 152h 244h	Observação às Normas Vigentes

1.4 Formalização da Prestação de Contas	AudIn	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2014, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2014.	Relatórios de Gestão e Prestação de Contas Anual	05/01 a 30/01 02/02 a 27/02 02/03 a 31/03	AudIn / ProAd/ Reitoria/ SPDI/ ProGPe/ SIn/ PU	260h	Resolução TCU 234/2010 e 244/2010 DN TCU 134/13 e 140/2014 IN CGU 63/2010 e 72/2013. Portaria CGU 650/2014 e quadros
1.5 Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2015	AudIn	Planejamento das ações a serem executadas pela Auditoria Interna para o exercício de 2015, atendendo à IN 1 de 03/01/2007, apresentada à CGU e ao Conselho Universitário para aprovação.	PAINT 2015	01/10 a 30/10	AudIn	228h	IN nº 1 de 03/01/2007 e IN nº 7 de 29/12/2006.
1.6 Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINT	AudIn	Cumprir as exigências legais conforme IN 1 de 03/01/2007, Apresentando a conclusão dos trabalhos executados no exercício de 2014 à CGU.	Relatar as atividades de Auditoria Interna em relação ao Planejamento descrito no PAINT 2014.	05/01 a 30/01	AudIn	144h	IN nº 1 de 03/01/2007 e IN nº 7 de 29/12/2006.
1.7 Acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares - PADs	AudIn	Verificar como se processa a metodologia de apuração dos PADs. Verificar a conformidades e transparências da formalização dos processos, os pareceres das comissões e os efetivos encaminhamentos. Verificar a adoção do Sistema PAD/CGU	Amostra de 10 % dos processos encerrados 2014/2015 ou em andamento.	05/05 a 30/05 01/06 a 30/06	AudIn/CPAD/ Reitoria	50h	Lei 8112/90 Lei 9784/90

2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 Análise da Execução	AudIn	Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflitos com a legislação e avaliação da execução das metas físicas dos Programas .	10% do valor empenhado nas AÇÕES orçamentárias 20RK e 20GK.	01/06 a 30/06 01/07 a 31/07	ProAd/ AudIn	20h	Consulta SIAFI, SIASG e Lei 8666/93 Lei 4.320/64 e normas correlatas Normativos UFSCar
--------------------------------	-------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------	--------------------------------	-----------------	-----	----------------------------------------------------------------------------------------

3 GESTÃO FINANCEIRA

3.1 Recursos Exigíveis	AudIn	Verificar a conformidade da execução dos CONVÊNIOS celebrados com a FAI (Fundação de Apoio Institucional) e avaliação da execução das metas físicas dos Programas.	10% dos pagamentos dos fornecedores da ação orçamentária 20GK.	03/08 a 31/08 01/09 a 30/09	ProAD/DiFiC	80h	Lei 4.320/64 Lei 8.897/95 Dec. 3.391/01 Lei 8.666/93 Consulta SIAFI
-------------------------------	-------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	--------------------------------	-------------	-----	---------------------------------------------------------------------------------

4 GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

4.1. Processos Licitatórios e Contratos Administrativos	AudIn	Verificar a legalidade e formalidades do certame, identificando a existência de impropriedades nos processos licitatórios e sua aderência aos critérios de sustentabilidade ambiental nas aquisições de bens e serviços e avaliação da execução das metas físicas dos Programas.	10% do valor total das despesas no período relativas à modalidade de Pregão Eletrônico. Ações orçamentárias 20RK, 20GK	01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 03/08 a 31/08	AudIn / ProAd / DiS ProAd/ DiCEG/ AudIn/ FAI	118h	Lei 8.666/93 Lei 10.520/02 LC 123/06 Dec. 3.555/00 Dec. 5.450/05 Dec. 5.504/05 Dec. 3.391/01 Lei 8.897/95 Lei 11.079/04 Lei 12.462/11 (RDC)
		Verificar licitações e contratos de OBRAS e avaliação da execução das metas físicas dos Programas.	Ação Compartilhada com a CGU. Ação 8282	03/08 a 31/08 01/09 a 30/09	ProAd/PU/ DiCEG AudIn/CGU	150h	Lei 8.666/93 Lei 10.520/02 LC 123/06 Dec. 3.555/00 Dec. 5.450/05 Dec. 5.504/05 Dec. 3.391/01 Lei 8.897/95 Lei 11.079/04 Lei 12.462/11 (RDC)

4.2 Transferências Voluntárias	FAI/ PROEX ProAd/ AudIn	Verificar o cumprimento da legislação vigente e normativos acerca da execução e fiscalização das transferências voluntárias dos convênios, termos de parceria, contratos de repasse, contratos de gestão, acordos, ajustes e contratos de receita ou instrumentos congêneres no Plano de Trabalho e avaliação da execução das metas físicas dos Programas.	10% do montante total dos convênios celebrados no exercício (Ações, 20RK, 20GK)	01/07 a 31/07 03/08 a 31/08	AudIn / FAI / e ProAd	82h	IN STN nº 01 de 15/01/97 e Normas internas da UFSCar e FAI Consulta SIAFI Dec. 6170/07, 7507/2011, 7544/2011 e 7423/2010 Portaria Interministerial 127-2008 e 507/2011 Lei 8958/1994 e Lei 12349/2010
---------------------------------------	----------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------	-----------------------------	-----	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5 GESTÃO DE PESSOAS

5.1 Folha de pagamento de pessoal	ProGPe/ ProAd/ AudIn	Verificar se as despesas com pessoal estão ocorrendo de acordo com a legislação vigente dentre as prováveis rubricas e avaliação da execução das metas físicas dos Programas. - Vencimentos e Vantagens fixas - Contratação por tempo determinado - Insalubridade / Periculosidade - Movimentação de Pessoal - Regime Disciplinar - Outros Benefícios Assistências (Auxílios funeral, natalidade) - Outras Despesas variáveis (substituição) - - Dedicção exclusiva	10% do valor do montante das despesas de duas rubricas selecionadas. (ações orçamentárias 20TP e 20GK)	01/04 a 30/04 05/05 a 30/05	ProGPe/ AudIn/ ProAd	184h	Lei 8.112/90, SIAPE, Normas Internas da UFSCar
------------------------------------------	----------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------	----------------------------	------	------------------------------------------------

6 GESTÃO PATRIMONIAL

6.1 Bens Móveis	AudIn	Avaliar os controles internos de TI desenvolvidos para a área de bens móveis: confiabilidade, segurança, manutenção das informações. Remanejados do PAINT 2014	Auditagem em 10% dos termos de responsabilidades patrimoniais específicos de uma unidade administrativa e uma unidade acadêmica	01/04 a 30/04 05/05 a 30/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07	AudIn / DiAP / ProAd / Unidades selecionadas na amostra	152h	Dec. 200/67 Princípios Fundamentais de Contabilidade Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas internas da UFSCar
6.2 Veículos (Transportes)	AudIn	Verificar se há controles internos efetivos : manutenção, viagens, localização; contabilização; guarda patrimonial.	Examinar os controles de registro, manutenção e conservação dos veículos de propriedade da UFSCar com aplicação de teste amostral a definir mediante QACI (checklist).	05/05 a 30/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07	AudIn / ProAd /	48h	Lei 8112/90 Lei 9327/96 IN-MPOG no. 03 de 08/04/2008 Normas internas do Setor de Transportes da UFSCar
7 GESTÃO OPERACIONAL							
7.1 Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES	TCU/CGU	Verificar a fidedignidade dos Valores que compõem os indicadores de desempenho Demanda IN 01/07 - CGU	Seleção para auditagem de 02 (dois) indicadores	02/02 a 27/02 01/03 a 31/03	AudIn / SPDI/ProGad/ProGPe/ProPG	80h	Decisão TCU n.º 408/2002-Plenário “Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão”

7.2 Avaliação dos Controles Internos (PDI)	AudIn/Reitoria	Verificar a efetividade da implementação do PDI da Universidade.	Análise da metodologia do monitoramento e atualização dos “eixos” do PDI.	02/02 a 27/02 01/03 a 31/03	AudIn/Reitoria	64h	Estatutos , Regimentos, Normativos e portarias internas.
8 GESTÃO DE TI							
8.1 Acompanhamento da Gestão Integrada do Sistema “SAGUI” (ERP-UFSCar)	ProAd	Acompanhar a implantação da Gestão de TI no sistema integrado de informação da UFSCar – SAGUI (módulo ProAd)	Acompanhamento e Identificação dos riscos de implementação dos módulos relativos à PROAD no sistema, “SAGUI” prevendo a possibilidade de algo acontecer e impactar nos objetivos .	01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 03/08 a 31/08	AudIn/Reitoria/ Pró-Reitorias e SIn	56 h	Aplicação das Normas AS/NZS 4360:2004 Orientações do COSO e ISO. Decreto 3.505/00
9 RESERVA TÉCNICA							
9.1 Assessoramentos e Orientações	REITORIA UNIDADES GESTORAS	Assessorar a Administração com orientações, pareceres, minutas de normas/portarias, bem como trabalhos de divulgação da Unidade em informativos no site UFSCar, AudIn e na SIC.	-	05/01 a 30/01 02/02 a 27/02 02/03 a 31/03 01/04 a 30/04 04/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 03/08 a 31/08 01/09 a 30/09 01/10 a 30/10 05/11 a 30/11 01/12 a 31/12	AudIn	232h	Normas internas da legislação e legislação pertinente

IV - AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA (IN SFC nº 01 de 2007)

Ação de desenvolvimento institucional e capacitação	Origem da Demanda	Justificativas	Cronograma	Local de Realização	Nº horas dos Recursos Humanos
Participação FONAI-MEC	MEC / AudIn	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC.	MAI/2015 NOV/2015	A definir	1 servidor – 80h
Capacitação em PAD	AudIn	Atualização e capacitação da equipe da auditoria em Procedimentos/Metodologia em Processos Administrativos Disciplinares.	ABR/2015	A definir	1 servidor – 40h
Curso de Governança de Riscos	CGU/ AudIn	Conhecimento sobre governança baseada nos riscos para avaliar e posterior aplicação do método – Previsto no PDI/UFSCar em atendimento da demanda CGU.	MAI/2015	A definir	1 servidor - 40 h
Auditorias de Obras Públicas	AudIn	Conhecimento de técnicas de Auditoria específicas para área de Obras Públicas.	SET/2015	A definir	1 servidor - 40 h
Curso “Stricto Sensu” (Mestrado) na área de Gestão Organizacional em Sistemas Públicos	AudIn	Qualificação e aprimoramento inerentes à área de Gestão das Organizações Públicas aplicáveis à Instituição (UFSCar)	FEV a DEZ/2015	PPGGOSP - UFSCar	1 servidor - 256 h

V - SIGLAS UTILIZADAS

AudIn – Auditoria Interna

BCo – Biblioteca Comunitária

CGU – Controladoria Geral da União

DiAP - Divisão de Abastecimento e Patrimônio

DiFiC – Divisão de Finanças e Contabilidade

DiCEG – Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica

DiS – Divisão de Suprimentos

FAI - Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

MEC – Ministério da Educação e Cultura

PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

ProACE – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

ProAd – Pró-Reitoria de Administração

ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PU – Prefeitura Universitária

RAINT – Relatório Anual de Auditoria Interna

SIn- Secretaria Geral de Informática

SPDI – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia de Informação

UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS	Horas/HH
1. CONTROLES DA GESTÃO	
1.1 Atuação do TCU	104
1.2 Atuação da CGU	428
1.3 Atuação da AudIn	568
1.4 Formalização da Prestação de Contas	260
1.5 Elaboração do Plano Anual de Atividades da AudIn – PAINT 2015	228
1.6 Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN	144
1.7 Acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares - PADs	50
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	
2.1 Análise da Execução	20
3. GESTÃO FINANCEIRA	
3.1 Recursos Exigíveis	80
4. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS	
4.1 Processos Licitatórios e Contratos Administrativos	268
4.2 Transferências Voluntárias	82
5. GESTÃO DE PESSOAS	
5.1 Folha de pagamento de pessoal	184
6. GESTÃO PATRIMONIAL	
6.1 Bens Móveis	152
6.2 Veículos (Transportes)	48
7. GESTÃO OPERACIONAL	
7.1 Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES	80
7.2 Avaliação dos Controles Internos (PDI)	64
8. GESTÃO DE TI	
8.1 Acompanhamento da Gestão Integrada do Sistema “SAGUI –UFSCar”	56
9. RESERVA TÉCNICA	
9.1 Assessoramentos e Orientações	232
TOTAL →	3.048

VII - CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

O PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna foi elaborado com base na previsão do orçamento 2015 da FUFSCar utilizando critérios com definição e avaliação de riscos dentro das ações governamentais considerando a materialidade, relevância e criticidade. Observou-se também, as orientações contidas na IN nº 01, de 03 de janeiro de 2007, na qual a AudIn apresenta relatoria gerencial anualmente à CGU através do RAIN (Relatório Anual de Auditoria Interna).

Registramos que a AudIn tem tido avanços em seus trabalhos, em quatro anos de atuação e tem se dedicado ao cumprimento de suas atribuições contidas no seu Regimento Interno de Auditoria. Porém, há uma crescente demanda de ações de suporte/acompanhamento para a CGU e o TCU em auditorias a distância e/ou compartilhadas que restringem o planejamento das ações do PAINT dentro das auditorias esperadas. Consideramos salutar as auditorias compartilhadas e as demandas da CGU que são acompanhadas com escopos e orientações específicas para elaboração dos trabalhos, apesar do impacto direto dessas ações no nosso planejamento como já mencionados acima.

Nossa expectativa é de fortalecer ainda mais a nossa unidade de trabalho buscando conhecimento técnico, recursos humanos e tecnologia de informação para a execução do PAINT 2015. Entretanto, identificamos que um auditor interno ao ingressar na instituição por concurso público necessita de capacitação intensiva e continuada para se adequar à equipe da AudIn. Este investimento é necessário e urgente com claros benefícios futuros para a administração.

Os resultados das auditorias certamente fortalecem os controles internos da administração ao serem identificados os pontos fortes e fracos para atuação tempestiva do gestor.

Atualmente a equipe de trabalho da AudIn é composta por uma Coordenadora de Auditoria Interna, um Administrador, efetivado na AudIn em 26 de março de 2013 e um estagiário de nível superior atuando como apoio operacional desde junho de 2014. Esta reduzida equipe da AudIn inibe a ampliação de sua atuação restringindo-se apenas ao estabelecido na IN nº 01, de 3 de janeiro de 2007.

Diante do exposto, submetemos este planejamento à análise prévia da CGU - Regional/SP, a fim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações.

São Carlos, 31 de outubro de 2014.

Wania Maria Recchia
Coordenadora da Auditoria Interna – UFSCar



CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Ato Administrativo nº 210

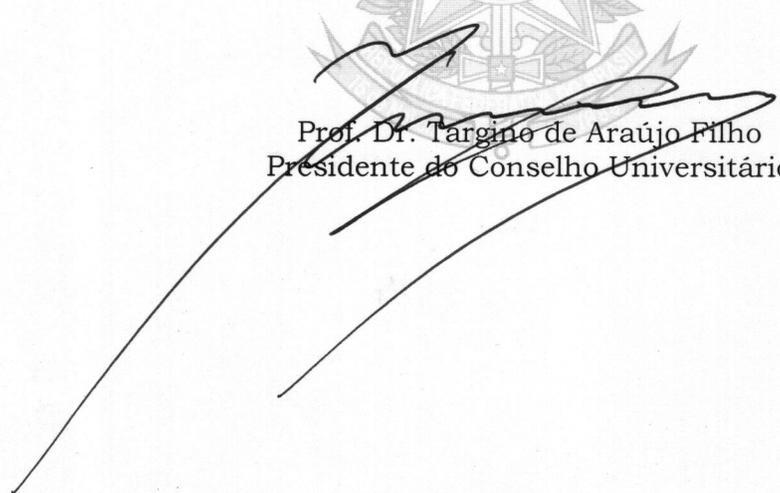
O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, no exercício das atribuições legais e estatutárias que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, reunido extraordinariamente nesta data,

RESOLVE

Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos, exercício 2015, anexo.

À AudIn,
Em 19/12/2014




Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Presidente do Conselho Universitário



AudIn
Recebido em 06/01/15

14/20